



INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE LISBOA
Contabilidade Financeira Intermédia - Licenciatura em Contabilidade – Ramo Fiscalidade
Modelo de 2º Teste Individual de Avaliação Contínua
PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Nome:

Nº:

Turma:

Professor:

GRUPO I – 3 v.

Duração: 1h30m

Pontuação:

Questões de escolha múltipla = 0,5 valores

Avaliação Final: _____

1. De acordo com a IAS 33, qual o valor do resultado por acção básico a 31/12/N, sabendo que: RLP=2.500€, dividendos preferenciais=250€, nº acções em circulação a 31/12/N=1.000, nº médio ponderado acções em circulação=1.200:

- A. 2,25 €
- B. 1,88 €**
- C. 2,50 €
- D. 2,08 €

2. Numa locação operacional, as despesas de conservação do bem locado:

- A. São por conta do locador;**
- B. São por conta do locatário;
- C. São repartidas, em partes iguais, entre o locatário e o locador;
- D. Nenhuma das anteriores.

3. De acordo com a NCRF 12 – Imparidade de activos, uma perda por imparidade:

- A. Deve ser sempre reconhecida nos resultados da entidade;
- B. Deve ser imediatamente reconhecida nos resultados, a não ser que o activo seja escriturado pela quantia revalorizada de uma outra Norma;**
- C. Nunca deve ser reconhecida;
- D. Nenhuma das anteriores.

4. Quando uma entidade tem controlo sob uma outra, regra geral, esta outra entidade qualifica-se como uma:

- A. Entidade Conjuntamente Controlada;
- B. Empresa-mãe;
- C. Associada;
- D. Subsidiária.**

5. O método de contabilização dum investimento numa associada é:

- A. O método da consolidação integral;
- B. O método da consolidação proporcional;
- C. O método do custo;
- D. O método da equivalência patrimonial.**

6. Uma locação não é classificada como financeira se:

- A. Transferir todos os riscos e vantagens inerentes à posse de um activo.
- B. Não transferir todos os riscos e vantagens inerentes à posse de um activo.**
- C. For assim designado pela entidade no momento do reconhecimento do activo.
- D. Nenhuma das afirmações anteriores.

GRUPO II – 8 v.

A entidade GAMA, S.A, celebrou um contrato de construção, não sujeito a revisão de preços, com o seu cliente ISCAL, Lda., no ano de N, com as seguintes condições:

- Valor do contrato: 150.000,00 €
- Duração do contrato: 3 anos

Os dados fornecidos pelos registos contabilísticos nos 3 anos de trabalho foram os seguintes:

Ano N	
Facturação emitida em N	60.000,00 €
Custos incorridos em N	31.500,00 €
Custos estimados para conclusão	58.500,00 €
Recebimentos em N	75.000,00 €

Ano N+1	
Facturação emitida em N+1	30.000,00 €
Custos incorridos em N+1	31.500,00 €
Custos estimados para conclusão	27.000,00 €
Recebimentos em N+1	60.000,00 €

Ano N+2	
Facturação emitida em N+2	60.000,00 €
Custos incorridos em N+2	27.000,00 €
Custos estimados para conclusão	- €
Recebimentos em N+2	15.000,00 €

Pretende-se que:

- a) De acordo com a NCRF 19 – Contratos de construção efectue os lançamentos contabilísticos e apresente os cálculos respeitantes aos anos N, N+1 e N+2. Ignore os efeitos fiscais das transacções.

	Ano N	Ano N+1	Ano N+2
Valor do contrato	150.000 €	150.000 €	150.000 €
Custos incorridos	31.500 €	31.500 €	27.000 €
Custos incorridos até à data	31.500 €	63.000 €	90.000 €
Custos estimados p/ conclusão	58.500 €	27.000 €	0 €
% acabamento	35%	70%	100%
Rédito anual	52.500 €	52.500 €	45.000 €
Facturação	60.000 €	30.000 €	60.000 €

Descrição	Conta	Débito	Crédito
Facturação e Rébito N	2111	60.000,00 €	
	721		52.500,00 €
	282		7.500,00 €

Descrição	Conta	Débito	Crédito
Recebimento N	12	75.000,00 €	
	2111		60.000,00 €
	276		15.000,00 €

Descrição	Conta	Débito	Crédito
Facturação e Rébito N+1	2111	30.000,00 €	
	721		52.500,00 €
	282	7.500,00 €	
	2721	15.000,00 €	

Descrição	Conta	Débito	Crédito
Recebimento N+1	12	60.000,00 €	
	2111		30.000,00 €
	276		30.000,00 €

Descrição	Conta	Débito	Crédito
Facturação e Rébito N+2	2111	60.000,00 €	
	721		45.000 €
	2721		15.000,00 €

Descrição	Conta	Débito	Crédito
Recebimento N+2	12	15.000,00 €	
	2111		60.000,00 €
	276	45.000,00 €	

GRUPO III – 3 v.

Em 1 de Janeiro de 2010 a entidade ALFA, S.A., realizou um contrato de locação financeira, relativamente a um equipamento industrial para exercer a sua actividade.

No que respeita ao contrato e ao equipamento sabem-se as seguintes informações:

- O equipamento tem um valor de 20.000 €;
- O contrato tem a duração de 4 anos;
- Não existe certeza razoável de que a entidade ALFA irá ficar com a propriedade do bem no fim do prazo do contrato de locação;
- A vida útil esperada do equipamento é de 5 anos;
- A taxa de IVA a aplicar à operação é de 23%;
- Plano de reembolso anual, com rendas postecipadas.

Prestação	Data início	Data fim	Taxa	Capital Inicial	Juros	Amortiz.	Prestação S/IVA	Prestação C/IVA	Capital em dívida
1	01-01-2010	31-12-2010	4%	20.000,00 €	800,00 €	4.709,80 €	5.509,80 €	6.777,06 €	15.290,20 €
2	01-01-2011	31-12-2011	4%	15.290,20 €	611,61 €	4.898,19 €	5.509,80 €	6.777,06 €	10.392,01 €
3	01-01-2012	31-12-2012	4%	10.392,01 €	415,68 €	5.094,12 €	5.509,80 €	6.777,06 €	5.297,89 €
4	01-01-2013	31-12-2013	4%	5.297,89 €	211,92 €	5.297,89 €	5.509,80 €	6.777,06 €	- €

Pretende-se que:

- a) De acordo com a NCRF 9 – Locações, efectue os registos no diário da sociedade ALFA, S.A. referentes ao ano 2010.

Data	Descrição	Conta	Débito	Crédito
	Realização do contrato	433	20.000,00 €	
		2513		20.000,00 €

Data	Descrição	Conta	Débito	Crédito
	Pagamento da 1ª Renda	2513	4.709,80 €	
		6911	800,00 €	
		2432	1.267,25 €	
		12		6.777,06 €

Data	Descrição	Conta	Débito	Crédito
	Depreciação do Equipamento	642	5.000,00 €	
		438		5.000,00 €

GRUPO IV – 3 v.

A sociedade BETA, S.A. apresentava a seguinte informação reportada a 31 de Dezembro de N, referente a um conjunto de viaturas que tinha nos seus activos:

Custo aquisição	Ano de aquisição	Vida útil estimada	Depreciações acumuladas	Método de depreciação	Justo valor menos custos vender	Valor de uso
300.000 €	N-1	6 anos	100.000 €	Linha recta	190.000 €	175.000 €

Sabe-se que:

- A política contabilística adoptada na mensuração subsequente é o modelo do custo.

Pretende-se que:

- a) Registe no diário os ajustamentos que considere oportunos efectuar a 31 de Dezembro de N de acordo com a NCRF 12 – Imparidade de activos. (Deverá apresentar os cálculos).

Data	Histórico	Conta	Débito	Crédito
31/12/N	Perda por imparidade	655	10.000	
		439		10.000

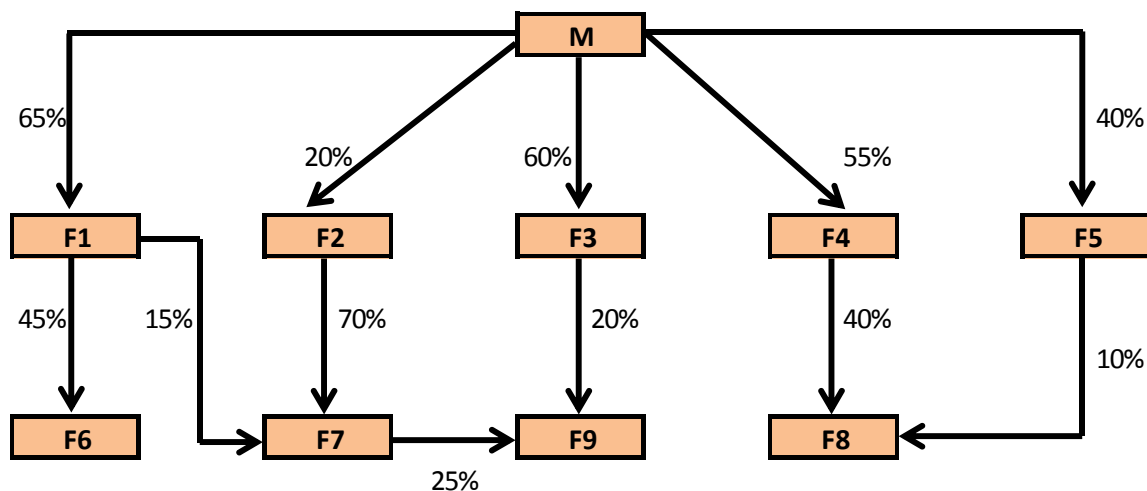
- b) Em 31 de Dezembro de N+1, em virtude de uma maior valorização da marca das viaturas no mercado, a entidade estimou que o justo valor menos os custos de vender das referidas viaturas era de 171.000 €. Com base na mesma norma e nas informações anteriores, pretende-se o tratamento contabilístico correspondente aos anos de N+1 e N+2, tendo em conta que a sociedade continua a adoptar o modelo do custo como política contabilística relativamente à mensuração subsequente das viaturas e que a vida útil das mesmas não foi alterada. (Deverá apresentar os cálculos).

Data	Histórico	Conta	Débito	Crédito
31/12/N+1	Depreciação das viaturas	642	47.500	
		438		47.500

Data	Histórico	Conta	Débito	Crédito
31/12/N+1	Reversão da P.I.	439	7.500	
		7625		7.500
31/12/N+2	Depreciação das viaturas	642	50.000	
		438		50.000

GRUPO V – 3 v.

O Grupo empresarial XPTO é constituído da seguinte forma:



Pretende-se:

a) Que preencha o quadro seguinte com a informação solicitada:

Participação	% Interesse	% Controlo	Tipo Controlo	Método Consolidação
M em F1	65,00%	65%	Controlo Exclusivo	Método Integral
M em F2	20,00%	20%	Influência Significativa	Método Equivalência Patrimonial
M em F3	60,00%	60%	Controlo Exclusivo	Método Integral
M em F4	55,00%	55%	Controlo Exclusivo	Método Integral
M em F5	40,00%	40%	Influência Significativa	Método Equivalência Patrimonial
M em F6	29,25%	45%	Influência Significativa	Método Equivalência Patrimonial
M em F7	23,75%	15%	Não controla	Excluído Perímetro Consolidação
M em F8	26,00%	40%	Influência Significativa	Método Equivalência Patrimonial
M em F9	17,94%	20%	Influência Significativa	Método Equivalência Patrimonial